

Foi revisada a previsão do preço do leite ao produtor para 2024/25

Setembro foi um mês positivo para os preços das commodities na Oceania com ganhos em todas as cestas de produtos (excluindo a manteiga) em termos de dólares estadunidenses.

Os preços spot da manteiga caíram na Oceania desde que atingiram a marca histórica em junho, mas, permaneceram acima da média dos últimos cinco anos. Os fundamentos do mercado mundial continuam equilibrados.

A produção de leite na Nova Zelândia (NZ) está indo bem, e os números mostram que foi um forte começo. Até o terceiro mês da temporada, agosto, a oferta de leite foi robusta e subiu 9% na comparação com o mesmo período de 2023, em volume e 10% em termos de sólidos. Os mercados observam atentamente a produção de outubro que é quando atinge o pico sazonal, e que prevemos manter a tendência positiva registrada até agora na temporada.

Na Austrália a temporada 2024/25 está oficialmente em andamento. No mês de julho a produção subiu 1,6% na comparação interanual.

A previsão do preço do leite para a temporada 2024/2025 subiu. A Fonterra aumentou em 50 centavos a projeção, chegando a NZ\$ 9,00/kgMS. Em todos os lugares ao redor do globo, a melhora no preço do leite ao produtor é o assunto do dia – exceto na China, onde os preços estão no menor nível da última década.

A fraca frequência a restaurantes e food service é um fator a ser acompanhado. Em muitas economias em todo o mundo, o desempenho dos serviços de restaurantes é medíocre, porque os consumidores estão diante da pressão do custo de vida. Isso vem provocando uma queda da frequência e poderá ter um impacto negativo sobre a demanda de produtos lácteos, tais como queijos.

Os olhos agora devem estar voltados para a União Europeia (UE) em termos de produção de leite. Os surtos de língua azul geram algumas incertezas em relação a potenciais perdas de produção, e os riscos meteorológicos, que também persistem, podem reduzir os volumes de leite.

[Acesse a matéria na íntegra](#)

Fonte: Relatório Rabobank NZ

Tradução livre: www.terraviva.com.br